

## EDITORIAL

A publicação de conhecimentos científicos é um ato coletivo. Envolve uma rede de pesquisadora(e)s, na qualidade de editora(e)s, revisora(e)s, integrantes dos Corpos Editoriais Científicos, que interagem entre si como partes de um sistema. Nesse sistema, também estão as/os leitora(e)s.

O lançamento de um exemplar de um periódico científico retrata esse esforço e integração para a divulgação de estudos com diferentes temáticas, oriundos de várias regiões do país. As temáticas, de modo geral, retratam problemas sociais e de saúde que acometem diferentes grupos populacionais e demandam atenção de profissionais de diferentes áreas, em especial da enfermagem. Por essa razão, observa-se uma forte tendência em retratar agravos à saúde da mulher, crianças, adolescentes e família; avanço em relação à publicação sobre saúde de pessoas idosas e uma lacuna quanto a estudos direcionados à saúde do homem, nos diferentes ciclos da vida.

Essa tendência reflete questões de ordem cultural, social, histórica e política que reproduzem a socialização de homens e mulheres, que imputa às mulheres o papel de reprodutoras e cuidadoras da família e, aos homens, a identidade de viril e trabalhador, em que pesem mudanças nos dias atuais que levaram as mulheres ao mundo do trabalho no espaço público e os homens ao compartilhamento do trabalho no espaço privado.

Nesse contexto, a enfermagem, como profissão majoritariamente feminina, incorpora essa tendência na realização de pesquisas que discutem agravos aos grupos prioritários. Na produção da área, tangenciam ainda estudos que versam sobre questões gerenciais, administrativas, epidemiológicas e persistem lacunas quanto ao cuidado de enfermagem, como objeto de produção do conhecimento.

Para tanto, faz-se necessário à enfermagem refletir sobre sua produção de conhecimento, para que não seja constituída só de estudos descritivos, exploratórios das práticas de cuidados, mas avancem em direção aos estudos conceituais e epistemológicos acerca do cuidado. Sabe-se que esse não é um caminho fácil de percorrer, mas é imprescindível para a consolidação do conhecimento na área da enfermagem que, no Brasil, tem o privilégio de contar com periódicos de qualidade para a divulgação do conhecimento. Cabe a cada uma/um de nós o compromisso de produzir cada vez mais ciência.

O desafio está lançado!!!

Jeane Freitas de Oliveira  
*Editora*